

MANUTENÇÃO DURANTE OS TIROS

- ▶ Inspeccionar periodicamente o tubo, verificando seu estado de limpeza. Se necessário, faça a limpeza com auxílio de estopa seca.
- ▶ Verificar periodicamente, sem proceder qualquer desmontagem, o funcionamento dos amortecedores de choque e mecanismos de elevação, direção e nivelamento transversal, que deverão estar limpos e lubrificados adequadamente.
- ▶ Verificar periodicamente o atarraxamento do percussor e se há escapamento de gases pelo seu alojamento ou no ponto de ligação culatra/tubo.

MANUTENÇÃO APÓS OS TIROS

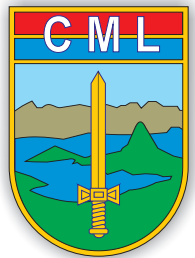
Imediatamente após o tiro, realizar a limpeza do mesmo com utilização do escovão de limpeza e uma solução com água fervente e sabão neutro (250 g de sabão neutro para cada 8 litros de água) ou solução forte de carbonato de sódio (1kg para cada 8 litros de água) até que toda sujeira e resíduos sejam removidos. A seguir lubrificar com uma leve camada de óleo. Essas operações deverão ser executadas por três dias consecutivos.

- Limpar a placa-base e conferir o aperto de todas

O morteiro necessita de manutenção preventiva e lubrificação para estar sempre em condições de pronto-emprego. Há a necessidade de preservação de todas as superfícies metálicas limpas e isentas de ferrugem, de aplicação de uma camada de óleo fino lubrificante em todas as partes metálicas não protegidas e no material orgânico da peça e a manutenção do mecanismo de elevação e engrenagens engraxadas.



Arsenal de Guerra do Rio
Rua Monsenhor Gomes, 563
telefone: (21) 3483-9000
agr_comsoc@agr.eb.br



Cartilhas de Manutenção do Comando Militar do Leste

Morteiro
60 mm



Caso seja necessário efetuar a sangria durante uma operação de tiro, deve-se evitar tocar o óleo, já que este deverá apresentar altas temperaturas.

Em caso de desmontagem, substituir o óleo. Não utilizar óleo fora das especificações técnicas, havendo riscos de acidentes. Algumas horas após o reabastecimento ou enchimento poderá haver um movimento de retorno da haste indicadora, devido a acomodação do óleo no mecanismo de recuo.



Morteiro 60 mm **FALHA DE TIRO**

Na ocorrência de falha de tiro, nenhum membro da guarnição deverá colocar-se em frente à boca da arma, devendo-se trabalhar sempre lateralmente ao tubo.

Após a ocorrência da nega, deve-se esperar dois minutos ou até que o tubo se resfrie

para ser manuseado. Com leves pancadas, movimentar a boca de fogo com auxílio de pedaço de madeira na tentativa de deslocar a granada caso esta tenha ficado presa na descida. Se não ocorrer o disparo, deve-se efetuar a separação do tubo da placa-base e a boca de fogo deve ser elevada até a posição horizontal.

Em seguida, um elemento da equipe que realiza o tiro deve estender os polegares e os indicadores a frente da boca do tubo, a fim de aparar a granada. O tubo deverá ser inclinado até que a granada deslize para frente e esta seja parada pelo elemento. O tiro só deve ser retomado após a identificação e correção da causa do incidente.

MANUTENÇÃO

A eficiência do morteiro depende da grande confiança em suas condições mecânicas. É essencial que todas as partes sejam mantidas em condições de serviço através de inspeções regulares e manutenção. Manutenções esporádicas não produzem a confiabilidade necessária.

MANUTENÇÃO SEMANAL

Se o morteiro não for usado nenhuma vez na semana, esta manutenção deve ser feita. Todas as superfícies devem ser mantidas limpas e com uma fina camada de óleo para prevenir a formação de ferrugem. O óleo antigo deve ser retirado e as superfícies devem ser inspeccionadas quanto à existência de rebarbas ou imperfeições antes da aplicação de óleo novo.

Todos os mecanismos devem ser movimentados e testados para certificar-se do seu correto funcionamento. Quando não estiver

sendo utilizado, manter o aparelho de pontaria no respectivo estojo e retirar as pilhas do mesmo. Os mecanismos de direção, elevação e de nivelamento transversal do reparo-bipé devem ser mantidos totalmente fechados para sua própria proteção

“É essencial que todas as partes sejam mantidas em condições de serviço através de inspeções regulares e manutenção.”

MANUTENÇÃO ANTES DO TIRO

- ▶ A alma do tubo deve estar rigorosamente limpa e seca, bem como as demais partes externas do mesmo.
- ▶ As superfícies deslizantes: os mecanismos de direção, elevação e nivelamento transversal, além do amortecedor de choque, alvéolo de encaixe e cavilha devem estar levemente lubrificados.
- ▶ Verificar a integridade do percussor e se o mesmo está devidamente atarraxado na culatra, além de verificar se o munhão esférico está firmemente preso ao alvéolo de encaixe.
- ▶ Apertar todas as porcas e parafusos.
- ▶ As operações previstas pela carta-guia de lubrificação devem estar em dia.